



# Cartilha de Orientações

## Jibóias

Nome científico: *Boa Constrictor*





# Jibóias BCC

Nome científico: *Boa constrictor constrictor*



## Ficha Técnica

**Origem e Distribuição Geográfica:** As BCC são a espécie de jiboia com ocorrência natural no Brasil, especificamente nas regiões norte, nordeste, no norte do centro-oeste e na Mata Atlântica do sudeste.

**Características:** Ela também recebe o nome de **jiboia de cauda vermelha** por apresentar como principal característica a coloração avermelhada intensa na parte final da cauda, que é o traço mais chamativo dessa subespécie.

**Amazônicas** → geralmente mais claras, com vermelho muito vivo e contrastante.

**Nordestinas** → podem apresentar base mais amarronzada e contraste variável.

**Mata Atlântica** → tendem a ter padrão um pouco mais fechado e cores menos vibrantes que algumas amazônicas.

São serpentes não peçonhentas e possuem denticção áglifa, o que quer dizer que não possuem presas inoculadoras de veneno.

**Tamanho:** As jiboias geralmente alcançam cerca de 2 metros de comprimento. Pesam em média 15kg.

**Longevidade:** 15 – 30 anos (em condições ideais de cuidados).

**Comportamento:** As jiboias são **solitárias**, interagindo com outros indivíduos basicamente apenas na época reprodutiva. Fora isso, vivem e caçam sozinhas. São tipicamente **noturnas ou crepusculares**, embora possam sair ao sol para se aquecer quando necessário

**Características Reprodutivas:** As jiboias BCC são vivíparas, o que significa que dão à luz filhotes vivos, em vez de botar ovos. Há dimorfismo sexual na espécie, sendo as fêmeas, em média, aproximadamente 14% mais longas e podendo apresentar até 51% a mais de massa corporal em comparação aos machos.

**Maturidade sexual:** 2-4 anos é uma média para machos e fêmeas.

**Gestação:** 5-8 meses

**Ninhada:** Varia de 10 a 60 filhotes.

Para a confirmação da sexagem é necessária a consulta com um médico veterinário especialista em pets não convencionais, que irá realizar a determinação do sexo a partir da sondagem da cloaca com probes próprias para este fim.

**Lembre-se:** mesmo quando adquiridos de criador legalizado, a reprodução de animais silvestres em domicílio é proibida e considerada crime ambiental. Você pode ter quantos pets quiser, mas não pode reproduzi-los em sua casa!



# Jibóias BCI

Nome científico: *Boa Constrictor imperator*



## Ficha Técnica

**Origem e Distribuição Geográfica:** As BCI possuem ocorrência da América Central até o norte da América do Sul, incluindo Venezuela, Colômbia e Equador.

**Características:** É uma das menores espécies de Boa, possuem uma coloração mais escura do que as outras Jiboias BC.

São serpentes não peçonhentas e possuem dentição áglifa, o que quer dizer que não possuem presas inoculadoras de veneno.

**Tamanho:** As jiboias geralmente alcançam cerca de 2 metros de comprimento. Pesam em média 12kg.

**Longevidade:** 15 – 30 anos (em condições ideais de cuidados).

**Comportamento:** As jiboias são **solitárias**, interagindo com outros indivíduos basicamente apenas na época reprodutiva. Fora isso, vivem e caçam sozinhas. São tipicamente **noturnas ou crepusculares**, embora possam sair ao sol para se aquecer quando necessário

**Características Reprodutivas:** As jiboias BCI são vivíparas, o que significa que dão à luz filhotes vivos, em vez de botar ovos. Há dimorfismo sexual na espécie, com os machos chegando a 1,8 metro e 6 kg e as fêmeas até 2,5 metros e 12kg

**Maturidade sexual:** 2-4 anos é uma média para machos e fêmeas.

**Gestação:** 5-7 meses

**Ninhada:** Varia de 15 a 35 filhotes.

Para a confirmação da sexagem é necessária a consulta com um médico veterinário especialista em pets não convencionais, que irá realizar a determinação do sexo a partir da sondagem da cloaca com probes próprias para este fim.

**Lembre-se:** mesmo quando adquiridos de criador legalizado, a reprodução de animais silvestres em domicílio é proibida e considerada crime ambiental.

Você pode ter quantos pets quiser, mas não pode reproduzi-los em sua casa!



# Jibóias BCC e BCI

Nome científico: *Boa constrictor*



## Cuidados – Manejo ambiental

**TERRÁRIO:** o terrário deve mimetizar o ambiente do animal em natureza e permitir todas as condições necessárias para a manutenção de sua qualidade de vida. No caso das Jiboias BC, Jovens tendem a ser **semi-arbóreos** (transitam em arbustos e árvores baixas), mas tornam-se principalmente **terrestres** à medida que crescem. O recinto pode ser construído em vidro, acrílico ou madeira e necessita de áreas vazadas em ambas as laterais (não somente na tampa), para garantir a ventilação adequada e assim prevenir doenças respiratórias. Além disso, deve possuir tampas seguras para evitar fugas.

**DIMENSÕES MÍNIMAS:**  
**Considerando um adulto**  
**Altura:** 45cm  
**Comprimento:** 250 cm  
**Largura:** 70 cm

**SUBSTRATO:** Substratos soltos, como misturas de chips de coco, fibra de coco e sphagnum, oferecem uma alternativa mais natural e visualmente agradável para o recinto. Além de proporcionarem boa retenção de umidade, permitem que a jiboia se enterre e se desloque pelo ambiente parcialmente imersa no material. Por outro lado, esse tipo de substrato demanda maior cuidado com a limpeza e manutenção da higiene do recinto.

Grama sintética, manta de fibra de coco, jornal e papel toalha são opções mais práticas, pois facilitam a limpeza e a manutenção do recinto.

Uma variedade de substratos pode ser utilizada simultaneamente, criando um gradiente de umidade no recinto, por exemplo: terra vegetal, fibra de coco, chips de coco e aspen.

**ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL:** **Troncos e galhos naturais** devem ser resistentes, bem fixados e livres de farpas. **Rochas e estruturas sólidas** que precisam estar firmemente apoiadas para evitar esmagamentos. **Plantas** podem ser naturais: apenas espécies não tóxicas e resistentes à umidade ou artificiais sem pontas rígidas ou arames expostos. **Esconderijos** Pelo menos dois (lado quente e lado frio) de tamanho adequado, para que o animal fique ajustado ao abrigo.



# Jibóias BCC e BCI

Nome científico: *Boa constrictor*



## Cuidados – Manejo ambiental

### TEMPERATURA:

Os répteis são animais ectotérmicos, ou seja, **sua temperatura corporal e seu metabolismo dependem diretamente da temperatura ambiental** e sua termorregulação é feita buscando transitar entre áreas e superfícies mais quentes ou mais frias, conforme necessário.

Por isso, é necessária a manutenção de um gradiente de temperatura no terrário, para as Jibóias BCC recomenda-se uma **área aquecida até 32 °C** e uma **área mais fria em torno de 27°C**.

### COMO ALCANÇAMOS ISSO?

A área aquecida pode ser construída a partir do uso de tapetes de aquecimento, pedras aquecidas ou lâmpadas cerâmicas.

As serpentes de maneira geral **se aquecem a partir do contato com superfícies quentes (tigmotermia)**, por isso, um tapete térmico cobrindo um terço a metade da área do piso é apropriado e deve ser colocado fora do tanque para evitar contato direto e queimaduras. Alternativamente, uma lâmpada de calor suspensa pode ser usada, com pedras grandes colocadas logo abaixo dela para reter calor ou mesmo podem ser utilizadas pedras aquecidas próprias para répteis associadas a outras formas de geração de calor.

### CUIDADOS GERAIS

1. Em locais que contam com invernos rigorosos, como na região Sul, podem ser necessários aquecedores ambientais a óleo, além dos meios de aquecimento internos do recinto.
2. Sempre que forem utilizadas lâmpadas é necessário que haja proteção metálica externa, evitando o contato direto com o animal.
3. Todo equipamento de aquecimento deve ser controlado por um termostato, para maior segurança do animal.
4. Devemos ter especial cuidado e verificar sempre o funcionamento e temperatura dos equipamentos, em especial pedras aquecidas, que terão contato direto com a serpente.



# Jibóias BCC e BCI

Nome científico: *Boa constrictor*



## Cuidados – Manejo ambiental

### UMIDADE:

Assim como a temperatura, a umidade é fundamental para o bem estar de répteis e a troca de pele adequada.

**Boa constrictor imperator:** A umidade deve ser mantida em torno de **55 a 70%**.

**Boa constrictor constrictor:** A umidade deve ser mantida em torno de **60 a 75%**.

A umidade pode ser mantida a partir do uso de diversos substratos, que tenham diferentes capacidades de acúmulo de água, e do oferecimento de bacia com água no interior do terrário. Quanto maior a lâmina d'água oferecida maior será a umidade mantida no recinto.

A temperatura e a umidade geral do terrário devem ser observadas por meio de um **termohigrometro**, e a temperatura das zonas mais quentes também deve ser frequentemente avaliada com **termômetros de superfície**.

### ILUMINAÇÃO:

Ao contrário dos lagartos, por ingerirem vertebrados inteiros as serpentes não necessitam obrigatoriamente de iluminação UVB, mas podem ser utilizadas lâmpadas de baixa intensidade por curto período.

Apesar disso, para seu bem-estar as serpentes dependem de períodos relativamente estáveis de iluminação.

### LIMPEZA:

O terrário deve ser limpo regularmente para evitar o acúmulo de fezes. Isso pode ser feito removendo-se os resíduos conforme necessário e fazendo uma **limpeza completa a cada 30 dias, aproximadamente**, com o uso desinfetantes seguros como amônia quaternária | virkon, e removendo o animal do local.

O bebedouro deve ser limpo ao menos 3 vezes na semana com água corrente e detergente.



# Jibóias BCC e BCI

Nome científico: *Boa constrictor*



## Cuidados – Manejo ambiental

As serpentes são animais estritamente carnívoros e se alimentam de uma variedade de presas na natureza, como aves, roedores e até outros répteis. **Sob cuidados humanos é recomendada a alimentação com roedores inteiros criados para este fim e previamente abatidos (roedores oferecidos vivos podem infligir lesões nas serpentes).**

Serpentes mantidas como pet, devido à sua baixa atividade física, tem tendência à obesidade, que pode comprometer o funcionamento de órgãos.

Para **animais adultos**, a alimentação deve variar entre **8 a 12% do peso** da serpente com **intervalo de 15 a 30 dias** entre as alimentações, a depender o porte do animal e de seu grau de atividade.

Para **juvenis (até 24 meses)**, a alimentação deve variar entre **10 a 20% do peso** da serpente com **intervalo de 7 a 10 dias** entre as alimentações.

### IMPORTANTE:

**Após a alimentação, não manuseie o animal por cerca de 4-5 dias. A digestão é um processo complexo e o animal poderá regurgitar o alimento quando manipulado.**



**Alimentos congelados precisam ser descongelados e aquecidos em banho maria para que atinjam uma temperatura compatível a roedor vivo (entre 36-39°C).**



**O alimento não deve ser oferecido enquanto o animal estiver em troca de pele.**



**Durante o inverno a frequência de alimentação pode ser reduzida para a faixa superior do intervalo recomendado.**



# Jibóias BCC e BCI

Nome científico: *Boa constrictor*



## SINAIS DE ALERTA

**Perda de apetite prolongada.**

**Mudanças drásticas no comportamento  
(letargia ou agitação excessiva).**

**Dificuldade respiratória.  
(respiração com a boca aberta ou ruidosa, secreção em  
narina ou cavidade oral)**

**Lesões na pele ou falhas na troca de pele.**

**Inchaço anormal ou irregularidades na forma do corpo.**

**Regurgitação.**

**Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em animais exóticos e répteis.**



**Para estes animais é recomendado um check-up preventivo anual, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.**